

# ACM critica sem-terra e ruralistas

Senador diz que acabaria com MST e UDR se fosse presidente

• BRASÍLIA. O presidente do Senado, Antônio Carlos Magalhães (PFL-BA), disse ontem que, se fosse presidente da República, daria fim, num único dia, ao Movimento dos Sem-Terra (MST) e à União Democrática Ruralista (UDR). Em entrevista à Rádio CBN, ele questionou a legitimidade do MST, afirmando que hoje o movimento é puramente ideológico. Antônio Carlos chamou a UDR de nociva. Criticou o Governo por "ter deixado prosperar esse Movimento dos Sem-Terra".

Antônio Carlos criticou o radicalismo do MST, afirmando que "o PT é até bonzinho diante do

MST". O presidente do Senado disse ainda que o movimento vem sendo usado por desordeiros:

— O Governo deixou criar esse clima quando, na verdade, não se deve nem prestigiar sem-terra, nem a UDR. A UDR é também um movimento nocivo, em função de ser sempre contra o trabalhador rural, que merece apoio. Quem não merece apoio é qualquer sujeito que queira se valer desses movimentos para fazer desordem.

Ele duvidou que o Congresso trabalhe após maio em ano eleitoral e com Copa do Mundo. Defendeu a aprovação da reforma da Previdência.